



AH

ARQUEOLOGIA & HISTÓRIA

Revista da Associação
dos Arqueólogos Portugueses

Volume 69
2017

ENCONTRO
LISBOA RIBEIRINHA MEDIEVAL E MODERNA
— DADOS ARQUEOLÓGICOS

VILA NOVA DE SÃO PEDRO – DE NOVO NO 3º MILÉNIO (VNSP3000) RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DO ANO 2017¹

Andrea Martins¹, Mariana Diniz², José M. Arnaud³, César Neves⁴

¹ Fundação para a Ciência e Tecnologia / UNIARQ – Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa / Associação dos Arqueólogos Portugueses

² UNIARQ – Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa / Associação dos Arqueólogos Portugueses

³ Associação dos Arqueólogos Portugueses

⁴ Associação dos Arqueólogos Portugueses / UNIARQ – Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa

INTRODUÇÃO

No âmbito do Projecto de Investigação intitulado *Vila Nova de São Pedro – de novo no 3º milénio (VNSP 3000)*, as actividades desenvolvidas no ano de 2017 (1º ano do PIPA) organizaram-se entre as seguintes temáticas:

1. Intervenção arqueológica;
2. Publicações científicas;
3. Apresentações científicas;
4. Arqueologia pública;

1. INTERVENÇÃO ARQUEOLÓGICA

Ao longo do projecto *VNSP3000*, os trabalhos de campo terão como principal objectivo a valorização e conservação do espaço do povoado, desenvolvendo-se em duas vertentes: a Pública e a Científica. Em estreita colaboração e parceria com as entidades locais serão efectuados os trabalhos de limpeza do sítio, sinalização e conservação de estruturas, levando também a uma consciencialização

da comunidade para a importância da protecção do sítio arqueológico. A vertente científica será desenvolvida através de prospecção intensiva em redor do povoado, prospecção geofísica e realização de sondagens de diagnóstico para confirmação de propostas interpretativas e recolha de amostras para datações absolutas.

Entre 3 e 21 de Julho de 2017, desenvolveu-se, no âmbito do projecto *VNSP3000*, a primeira intervenção arqueológica em Vila Nova de São Pedro. Foram participantes desta primeira campanha os responsáveis científicos e um grupo de estudantes de arqueologia da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, bem como diversos colegas arqueólogos.

Esta intervenção envolveu trabalhos de escavação arqueológica numa área específica do povoado (Sondagem de 4x6m), limpeza do sítio por meios mecânicos e manuais, nomeadamente no “Reduto Central” e entre este a 2ª linha de muralhas, registo fotográfico, gráfico e topográfico das realidades que foram colocadas à vista (Figuras 1, 2 e 3).

¹ Este texto corresponde ao relatório anual do PIPA – VNSP3000 – entregue e aprovado pela DGPC.

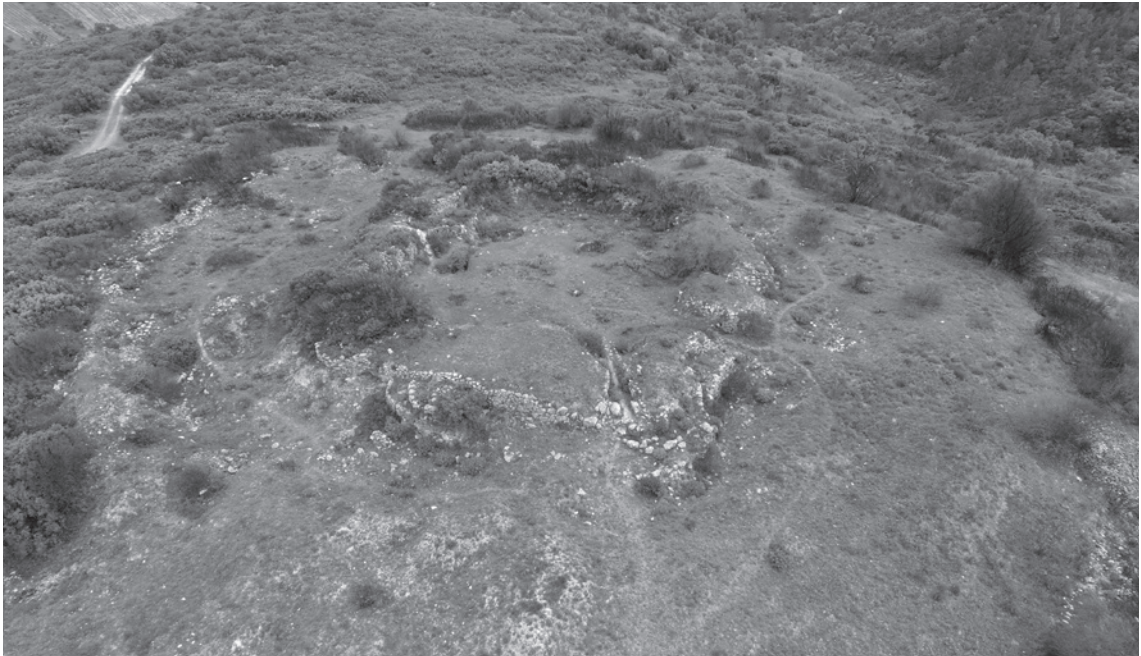


Figura 1 – Vila Nova de São Pedro, Junho 2017 – antes da campanha de Julho.



Figura 2 – Vila Nova de São Pedro, Julho 2017 – trabalhos manuais de desmatção.



Figura 3 – Vila Nova de São Pedro, Agosto 2017 – aspecto do área do povoado após os trabalhos de remoção de vegetação.

Na sondagem arqueológica realizada (e que ainda não está terminada), foi possível observar níveis de ocupação integrados no Calcolítico. Os materiais arqueológicos recolhidos surgem em número considerável, destacando-se os fragmentos de recipientes cerâmicos, maioritariamente lisos. Ao nível da cerâmica decorada, surgem alguns fragmentos de cerâmica campaniforme. Ainda na cerâmica, regista-se a presença de uma placa/peso de tear inteira, de “ídolos de cornos” e de “queijeiras”. Na indústria lítica, o destaque vai para a presença de materiais em pedra lascada, nomeadamente elementos debitados (lascas e lamelas), utensílios (furador, pontas de seta, raspadeira), com um claro domínio do sílex como matéria-prima preferencial. Os produtos associados ao talhe estão, igualmente, presentes, através de núcleos, esquirolas e outros restos de talhe. Ao nível da pedra polida, destaca-se a presença de um machado em rocha anfibólica. O conjunto artefactual enquadra-se no Calcolítico regional, em con-

formidade com os dados provenientes das extensas campanhas de escavação levadas a cabo entre 1936 e 1967, dirigidas, inicialmente por Hipólito Cabaço (1936) e, depois, por Afonso do Paço e Eugénio Jalhay (Figura 4).

Observou-se e recolheu-se um número considerável de restos faunísticos, nomeadamente mamalógicos, com as espécies predominantes a serem o porco, cabra, ovelha, vaca, cavalo e veado, numa análise, ainda preliminar.

Procedeu-se à recolha de amostra de sedimentos de todos os níveis escavados.

Os dados referentes à intervenção arqueológica realizada em VNSP foram descritos no Relatório do PATA, entregue na DGPC.

Agradecemos o apoio financeiro dado pela Associação dos Arqueólogos Portugueses, Uniarq e FCT, e, o apoio logístico da União de Freguesias de Manique do Intendente, Vila Nova de São Pedro e Maçussa e da Câmara Municipal da Azambuja.



Figura 4 – Área 3, sondagem 1 – trabalhos de escavação arqueológica.

2. PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS

Foram publicados dois trabalhos científicos durante o ano de 2017:

ARNAUD, José; DINIZ, Mariana; NEVES, César; MARTINS, Andrea [2017] – Vila Nova de São Pedro, de novo no 3º milénio – novas interpretações e novo projecto. *Arqueologia e História, Revista da Associação dos Arqueólogos Portugueses*, Lisboa, Associação dos Arqueólogos Portugueses, Vol. 66-67, (2014-2015), p.7-17.

Este artigo tem um carácter de Apresentação do projecto *VNSP 3000* à comunidade científica recorrendo, dessa forma, à revista *Arqueologia e História*, publicação da Associação dos Arqueólogos Portugueses. A escolha deste meio científico surge, igualmente, da intenção e compromisso de se apresentar *VNSP 3000* aos sócios e membros da centenária instituição, que é parte integrante deste projecto.

O trabalho apresenta os traços gerais do projecto, nomeadamente nos seus Objectivos, Metodologia e áreas definidas para Trabalho e Investigação.

DINIZ, Mariana; MARTINS, Andrea; NEVES, César; ARNAUD, José Morais (2017) – Vila Nova de São Pedro (Azambuja, Portugal), no 3º Milénio, um sítio Calcolítico no ocidente Peninsular: contributos para um debate. ARNAUD, J. M.; MARTINS, A. (coords.) *Arqueologia em Portugal: 2017 – Estado da Questão*, Lisboa, Associação dos Arqueólogos Portugueses, p.591-604.

Trabalho apresentado no II Congresso da Associação dos Arqueólogos Portugueses, este artigo já aborda algumas questões que a 1ª campanha de intervenção arqueológica em *VNSP* ajudou a colocar. Nesta publicação, foi intenção dos autores começar a integrar o povoado de Vila Nova de São Pedro nos modelos de povoamento do Calcolítico do Ocidente Peninsular, bem como nas paisagens sociais

associadas a este momento crono-cultural. Partindo das leituras produzidas pela revisão da bibliografia das antigas intervenções, e pelas primeiras observações realizadas no terreno, reflecte-se acerca de áreas/temáticas associadas ao povoado, como o “ritual de fundação” e os seus “muros e muralhas”.

3. APRESENTAÇÕES CIENTÍFICAS

“Vila Nova de São Pedro (Azambuja, Portugal), no 3º Milénio, um sítio Calcolítico no ocidente Peninsular: contributos para um debate”

Autores: Mariana Diniz, Andrea Martins, César Neves e José Arnaud.

Il Congresso da Associação dos Arqueólogos Portugueses. FCSH e FLUL. Novembro 2017, Lisboa. (Figura 5).

No decorrer do Congresso, no dia 26 de Novembro, dezenas de congressistas visitaram Vila Nova de São Pedro, numa acção guiada pelos responsáveis científicos de VN3000.



Figura 5 – Apresentação no II Congresso da Associação dos Arqueólogos Portugueses

4. ARQUEOLOGIA PÚBLICA

Um dos elementos essenciais deste projecto está relacionado com a ligação sentimental e histórica entre o povoado calcolítico de VN3000 e a comunidade contemporânea local de Vila Nova de São Pedro e restante concelho da Azambuja, bem como ao Museu Arqueológico do Carmo (seus visitantes,

entenda-se), onde se encontram depositados uma larga maioria dos artefactos provenientes deste sítio arqueológico.

Ainda antes da intervenção arqueológica no terreno, a equipa de VN3000 esteve envolvida em duas actividades de Divulgação e Protecção patrimonial junto de um público infantil. Em Abril, membros da equipa deslocaram-se a VN3000 para acompanhar turmas do 1º e 2º ciclo do concelho da Azambuja numa visita de estudo ao povoado calcolítico, num trabalho que Autarquia - Divisão de Desenvolvimento Social e o Museu Municipal da Azambuja têm vindo a promover há algum tempo, com grande sucesso. Com o objectivo de complementar essa acção, em Maio, os alunos visitaram o Museu Arqueológico do Carmo, com particular destaque à Sala 1 (Pré-História), onde estão expostos algumas centenas de artefactos de VN3000. Esta visita foi, igualmente, acompanhada por membros do projecto VN3000, numa partilha de conhecimento e memória que se repetirá nos próximos anos.

Durante 2017, nomeadamente no período de Julho quando se desenvolveram os trabalhos de campo em VN3000, a ligação à comunidade foi desenvolvida de distintas maneiras.

Uma das acções principais ocorreu no dia 19 de Julho, com o *Dia Aberto* da Campanha Arqueológica de 2017 em Vila Nova de São Pedro (Figura 6), onde se levaram a cabo visitas guiadas ao povoado e áreas de trabalhos arqueológicas (visitas realizadas pelos responsáveis científicos e alunos que participaram na intervenção arqueológica), bem como um Atelier de Arqueologia Experimental (a cargo de Pedro Cura da *Prehistoric Skills*), numa viagem ao Calcolítico, reconstituindo parte dos artefactos principais das comunidades que terão residido em VN3000, assim como alguns dos seus comportamentos sociais e económicos (Figuras 7, 8, 9 e 10).

Com o objectivo de reunir e recuperar as memórias locais, recolheram-se depoimentos orais de alguns dos trabalhadores das campanhas realizadas no século XX, dirigidas por Afonso do Paço e Eugénio Jalhay, bem como a outros habitantes de Vila Nova de São Pedro. Esta recolha oral tem sido in-



Figura 6 – Panfleto de divulgação do Dia Aberto em VNSP.



Figura 7 – Actividades de arqueologia experimental no Dia Aberto.



Figura 8 – Dia Aberto – visitas guiadas ao povoado.



Figura 9 – Dia Aberto – visitantes.



Figura 10 – Equipa de escavação – VNSP 3000 – 2017.

terligada com o registo fotográfico existente, procurando criar um “museu vivo”, com som e imagem, dos intervenientes nas antigas escavações.

As acções do projecto VNSP 3000 têm sido, igualmente, partilhadas através das plataformas digitais próprias das instituições que participam no projecto (AAP/MAC, UNIARQ e CM Azambuja), com particular destaque na página oficial de Facebook de VNSP 3000:

<https://pt-pt.facebook.com/pages/category/Science--Technology--Engineering/Vila-Nova-de-S%C3%A3o-Pedro-VNSP-3000-1566381946765143/>

A divulgação e a comunicação com outros públicos foi igualmente produzida através de entrevistas e reportagens dadas a meios de comunicação de tiragem Regional e Nacional.

– Notícias nos meios de comunicação nacionais/regionais:

Julho – Correio da Azambuja; Valor Local; Mirante; Fundamental; O Ribatejo;

Agosto – Público


Setembro – Valor Local

Novembro – Correio da Azambuja

– Reportagem no programa *Portugal Directo* (RTP) – 18 de Julho 2017 – Escavação VNSP3000 (minuto 6.52)

<https://www.rtp.pt/play/p3028/e298941/portugal-em-direto>

Lisboa, 15 de Janeiro de 2019



ASSOCIAÇÃO
DOS ARQUEÓLOGOS
PORTUGUESES
1863–2019

www.arqueologos.pt